

5.º Domingo da Quaresma –21.03.2021

A família pode reunir-se à volta da mesa, antes da refeição, ou junto do cantinho da oração.

G – Guia

R – Resposta de todos

Introdução

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Celebrastes connosco, Senhor, uma aliança eterna.

R. Renovamos, hoje, o nosso sim!

Invocação *(recitada alternadamente pela família, dividida em 2 grupos)*

A – Se Deus está por nós, **quem estará** contra nós?

B – **Como não havia Deus** de nos dar, com Jesus, todas as coisas?

A – Grandes e admiráveis são as vossas obras, Senhor.

B – Bendito sejais para sempre.

Leitura

G. Escutemos Deus que nos fala através do profeta Jeremias (Jer 31, 31-33)

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus!

Reflexão (facultativa). Os filhos perguntam e os pais respondem)

– Qual foi a primeira aliança de Deus com o Seu povo?

Pai: Foi a aliança do Sinai em que Deus entregou a Moisés as tábuas da Lei, com os dez Mandamentos, que são o roteiro que o povo devia seguir para ser fiel a Deus e viver na liberdade.

– Qual é a novidade da nova aliança que o profeta anuncia?

Mãe: A lei da nova aliança será gravada no coração. Já não se trata uma mera obediência exterior a um conjunto de leis; o nosso próprio coração será cativado pela Lei do Amor e ser-nos-á espontâneo aderir com todo o nosso ser à vontade de Deus manifestada em Jesus.

– Que significa um aliança gravada no coração?

Pai: O coração é a sede dos sentimentos, dos pensamentos, dos projetos, das decisões e das ações do homem; é o centro do ser, onde cada pessoa dialoga consigo mesmo, toma decisões e assume responsabilidades.

Oração

G. Rezemos ao Senhor através dos Salmos (*cf. Salmo 50/51*), dizendo:

O seguinte Salmo pode recitar-se alternadamente entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.); pode também ser lido por um dos presentes, participando todos com o refrão.

Refrão - Todos: Dá-me, Senhor, um coração puro.

A. Compadece-Te de mim, ó Deus, pela tua bondade, pela tua grande misericórdia, apaga os meus pecados.

B. Lava-me de toda a iniquidade e purifica-me de todas as faltas.

Refrão - Todos: Dá-me, Senhor, um coração puro.

A. Cria em mim, ó Deus, um coração puro e faz nascer dentro de mim um espírito firme.

B. Não queiras repelir-me da tua presença e não retires de mim o teu espírito de santidade.

Refrão - Todos: Dá-me, Senhor, um coração puro.

- A. Dá-me de novo a alegria da tua salvação
e sustenta-me com espírito generoso.
- B. Abre, Senhor, os meus lábios,
e a minha boca anunciará o teu louvor.

Refrão: Dá-me, Senhor, um coração puro.

G. Transformados pelo Espírito e com o coração de filhos, rezemos e renovemos a nossa aliança conjugal e familiar:

Pai:

Deus da Aliança, do Amor e da Paz,
dá-nos um coração novo
e faz dele a arca da aliança,
para guardarmos fielmente
o tesouro imenso do Teu amor.

Mãe:

Senhor Jesus, divino Esposo,
fortalece e renova o amor dos casais,
para que as alianças, no dedo mais frágil,
sejam um sinal do amor com que nos amas,
todos os dias e até ao fim.

Filho/a: Espírito Santo, Deus-Amor,
sê o nosso conforto na tristeza e na dor
vem em nosso auxílio nas dificuldades.
Enche a nossa casa com a abundância
da alegria, do perdão e da consolação.

Todos: Ámen.

Todos: Pai Nosso

Atividade

Marido: Agora vamos retirar da arca o papiro que revela o tesouro que vamos valorizar ao longo da semana: o matrimónio. Os casais usam uma aliança e com isso querem recordar que o seu amor é um sinal vivo e eficaz do amor de Deus pelo seu Povo e do amor de Cristo pela sua Igreja.

Filho (filha): O Matrimónio é um sacramento da nova aliança, pois a aliança entre os esposos torna presente e vive da aliança de Deus connosco. Deus ama-nos com a paixão de um verdadeiro amor. E o amor de Cristo pela Igreja é a medida do amor que une marido e esposa.

Esposa: Esta semana podemos colocar no cantinho da nossa oração o álbum ou uma foto do nosso casamento. Os casais que não celebraram o matrimónio cristão devem pensar em fazê-lo com simplicidade, sem despesas, de todo o coração.

Marido: Por isso, podemos colocar no cantinho da oração um coração e pedir ao Senhor um coração novo. O coração novo é a verdadeira arca da aliança.

Bênção final

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão de quem os abençoa.